



¹Maria Mirian de Fátima Melo Costa, ²Maria Rongirlene Oliveira do Nascimento ³José Reginaldo Feijão Parente
^{1,2} Alunos do Curso de pedagogia ³Orientador – Curso de Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA.

INTRODUÇÃO

O presente estudo descreve a vivência do grupo PET pedagogia na Casa Acolhedora do Arco. Esta é uma instituição social que atende mães ex-usuárias de crack e seus filhos. O projeto é financiado pela fundação Itaú Social e apoiado pela Prefeitura Municipal de Sobral, através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e está vinculada ao trevo de Quatro Folhas. Objetiva-se contextualizar a ação do pedagogo em espaço não escolares e sua contribuição pedagógica para o fortalecimento de vínculos familiares, sabendo que metodologias educativas específicas ajudam no fortalecimento e superação de conflitos sociais.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo-exploratório, cujo objetivo é descrever o trabalho pedagógico/social na instituição Casa Acolhedora do Arco, desenvolvido com um grupo de mães ex-usuárias de crack e seus filhos. O instrumento de coleta de dados é a observação, diário de campo como também a pesquisa bibliográfica tendo como autores SORIA, BLANDTT, RIBEIRO 2007; BONAMINO, CAZELLI, ALVES, FRANCO 2010).

RESULTADO E DISCUSSÕES:

Percebeu-se a necessidade de práticas que desenvolvam o fortalecimento de laços familiares entre mães e crianças, buscando também a melhor relação de si mesmas, Segundo os autores (SORIA, et al, p.2) “[...]é importante relacionar o conceito de resiliência como um processo com fatores e resultados resilientes [...]”, ou seja, previne e promove aos sujeitos superar fatores difíceis da sua realidade e como base o capital social influência positivamente na construção desse resultado. A concepção de capital social sustentada por Bourdieu (1980), destaca três aspectos: os elementos constitutivos; os benefícios obtidos pelos indivíduos mediante sua participação em grupos ou redes sociais e as formas de reprodução desse tipo de capital. Portanto, observa-se que a partir da relação com estes espaços sociais é possível o fortalecimento destas pessoas em situação de vulnerabilidade tornando em sujeitos mais resilientes.

REFERÊNCIAS

BONAMINO, Alicia et al. Os efeitos das diferentes formas de capital no desempenho escolar: um estudo à luz de Bourdieu e de Coleman. Revista Brasileira de Educação, v. 15, n. 45, p. 487-499, 2010.

SORIA, H. B. E., BLANDTT L. S., RIBEIRO J. C. RESILIÊNCIA: a capacidade de adaptação e/ou transformação nas desigualdades sociais. III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS Publicado em 28 a 30/08 2007. Acesso em 28/02/2017 <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/meساسس/c8b2dcffea0bcd77c7fHeliana_Lucinaldo_Jorgane.pdf>